

Umberto Almeida Camargo  
EMBRAPA/UEPAE-Bento Gonçalves

O Banco Ativo de Germoplasma de Uva (BAG-Uva), foi criado em 1976 e localizado na UEPAE de Bento Gonçalves que contava, na época, com uma coleção ampelográfica de 208 cultivares - herança da extinta Estação Experimental de Bento Gonçalves/Ministério da Agricultura.

Esta coleção, constituída por plantas em fase final de vida útil, encontrava-se grandemente debilitada, com alta incidência de viroses, notadamente do "enrolamento da folha", e enxertada sobre porta-enxertos não identificados. Face a essa situação, fez-se uma seleção das melhores plantas de cada cultivar visando a renovação do material através da enxertia e consequente obtenção de novas plantas e se procedeu a erradicação das demais plantas não selecionadas.

Dados fenológicos da referida coleção, registrados durante 13 anos, estão sendo analisados. Os registros disponíveis dizem respeito a: início e término de brotação; início e término de maturação; início e término de queda das folhas; produtividade; <sup>o</sup>Brix e acidez da uva.

Visando não só aumentar a variabilidade genética, necessária ao êxito dos programas de melhoramento, mas também avaliar um maior número de genótipos, para diferentes propósitos, (uvas para vinho, suco, destilado, mesa, passa e porta-enxerto), com boas perspectivas de cultivo no Brasil, já em 1976 foi solicitada a importação de coleções da França (81 cultivares), Itália (26 cultivares), Portugal (42 cultivares), Espanha (18 cultivares), Argentina (42 cultivares) e Estados Unidos (18 cultivares).

Do material solicitado, foram recebidas 22 cultivares provenientes da Argentina, atualmente em fase de multiplicação, para avaliação e caracterização e 22 cultivares da Itália, ora em fase final de quantentena no CENARGEN.

Em 1978 novo pedido de importação foi encaminhado ao CENARGEN, des

tacando-se algumas espécies americanas de grande importância por sua rusticidade e resistência às moléstias fúngicas e 58 cultivares de interesse imediato, isentas de viroses, para multiplicação e difusão.

Além das introduções solicitadas ao exterior, foram obtidas 17 cultivares de empresas vitivinícolas locais e de outras unidades nacionais de pesquisa. Atualmente estão sendo introduzidas 34 cultivares, difundidas na região vitícola do RS, de plantas selecionadas quanto à produção e sanidade.

O Banco Ativo de Germoplasma da Uva, conta, no momento, com 247 cultivares. Neste ano de 1979, está se iniciando a implantação do BAG, que será formado por 5 plantas de cada cultivar, enxertadas sobre porta-enxerto 'Kober 5 BB', para avaliação e caracterização a campo. Será utilizado o sistema de condução espaldeira, espaçamento de 2,5 x 1,0m e as cultivares serão agrupadas em: viníferas para vinho; viníferas para mesa, híbridas interespecíficas; americanas e porta-enxertos.

Em função da alta incidência de viroses no germoplasma disponível, e em possíveis casos também no importado, pretende-se realizar, oportunamente, um trabalho de limpeza clonal, mantendo-se, então, o germoplasma a campo e também "in vitro", a fim de dispor sempre de material altamente qualificado para utilização e para intercâmbio com outras instituições de pesquisa.

Fonte:

CAMARGO, U. A. Banco ativo de germoplasma de uva. In: SIMPÓSIO DE RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS. SESSÃO I – BANCOS ATIVOS DE GERMOPLASMA, 1979, Brasília, DF. **Anais...** Brasília: EMBRAPA/CENARGEN, EMBRAPA/DID, 1980. p.112-113.